



Rio Jacuí precisa de investimentos para recuperar o seu calado, além de implantar sinalização para navegação

A BATIMETRIA

A Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) está trabalhando na batimetria do Rio Jacuí, identificando a profundidade, acentuação de curvas e pontos críticos para o curso de embarcações. O estudo mostrará o volume de material que precisa ser dragado e também irá orientar o plano de sinalização. A compra das boias para demarcar o canal já foi licitada e a colocação delas depende da batimetria.

O PORTO

O Porto de Cachoeira do Sul apresenta estrutura de cais composta por uma plataforma de 70 metros de comprimento por 30 metros de largura e um armazém com capacidade de 9 mil toneladas. A situação geográfica do porto cachoeirense oferece condições para o desenvolvimento de um entroncamento rodo-ferro-hidroviário na região, unindo o centro do estado aos portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

O POTENCIAL

O Rio Grande do Sul ocupa uma posição estratégica no sistema hidroviário brasileiro. Mantém uma rede de rios e lagos que saem dos municípios em direção à Lagoa dos Patos, uma das maiores lagunas do mundo, com 265 quilômetros de extensão que se liga ao Oceano Atlântico no município de Rio Grande. Esses caminhos naturais formam 930 quilômetros de hidrovias do Rio Grande do Sul, equipadas com um porto marítimo, dois portos fluviais e quatro portos interiores. A SPH administra os portos de Porto Alegre, Pelotas e de Cachoeira do Sul. O Porto de Porto Alegre situa-se a 315 quilômetros do Porto de Rio Grande. O Porto de Pelotas está a 55 quilômetros de distância de Rio Grande e 278 quilômetros da capital gaúcha. O Porto de Cachoeira do Sul está a 227 quilômetros de Porto Alegre.